

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



O PAPEL DA ESTOMATERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS OSTOMIZADAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO

Estomias

Sofia Martins Teixeira
Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: sofia.martins@urca.br

Emylle Pereira Silva
Faculdade Integrada do Ceará-UNIFIC
E-mail: silvaemylle38@gmail.com

Luyse Tavares Veloso de Queiroz
Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: luyse.queiroz@urca.br

Paulo Ermeson Ferreira Dutra
Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: paulo.ermeson@urca.br

Maria Clara de Alencar Sousa
Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: mariaclara.alencar@urca.br

Adonias Aphoena Martins Teixeira
Universidade Regional do Cariri-URCA
E-mail: adoniasteixeira01@gmail.com

RESUMO: A estomaterapia é uma especialização da enfermagem voltada a pacientes com feridas, incontinências, estomas e podopatias. A estomia consiste em uma abertura cirúrgica artificial que permite a eliminação de urina ou fezes, podendo ser realizada no trato respiratório, digestório ou urinário. Em crianças as principais causas são: doenças congênitas, como a Doença de Hirschsprung, obstruções intestinais e condições inflamatórias ou infecciosas, como a Doença de Crohn e a enterocolite necrosante. Tais fatores implicam no desenvolvimento infantil, resultando em complicações físicas (irritação e complicações na pele), limitações sociais (restrições em atividades físicas) e obstáculos psicológicos (baixa autoestima e imagem corporal). O estomaterapeuta é fundamental na educação, orientação e manejo desses pacientes prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida. O estudo analisa o papel da estomaterapia na qualidade de vida de crianças ostomizadas, apresentando desafios e as estratégias para amenizar os impactos negativos. Foi realizada uma revisão narrativa na literatura através da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores “cuidados de enfermagem”, “crianças” e “estomias”. Resultando em 9 artigos, dos quais foram selecionados 3 que atendiam aos critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e relacionados à proposta do estudo. A avaliação

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



conjunta dos três estudos evidencia o índice de complicações, que atinge 56,7%, sobretudo por inflamação na pele, revelando as falhas na organização e integração do cuidado. A Estomaterapia Pediátrica, enfrenta obstáculos como o número limitado de profissionais qualificados, a dificuldade de obter materiais apropriados e falta de projetos de apoio. Diante disso, o enfermeiro estomaterapeuta é crucial no manejo clínico do estoma e também no amparo às famílias. Instruções dadas aos responsáveis são indispensáveis para diminuir os problemas, facilitar a adaptação da criança e aumentar a confiança no autocuidado. A criação de grupos de profissionais especializados, capacitação familiar e a padronização do atendimento são formas de melhorar a qualidade do tratamento e reduzir os efeitos físicos e psicológicos do estoma na infância.

DeCS/MeSH: estomias; criança; qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Maria do Rosário Pereira Fernandes. **Gestão de cuidados em estomaterapia pediátrica: Experiência clínica com um modelo de referência internacional e percepção dos enfermeiros de um hospital pediátrico português.** 2021. 114 p. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade de Coimbra, Coimbra, 2021. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs>. Acesso em: 4 mar. 2025.

GUEDES, Catarina de Melo; NUNES, Michelle Darezzo Rodrigues; SILVA, Liliane Faria da; ARAÚJO, Bárbara Bertolossi Marta de; SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira; PACHECO, Sandra Teixeira de Araújo. **A importância do enfermeiro estomaterapeuta para o cuidado com a criança com estomia intestinal: óptica materna.** *Estima (Online)*, v. 22, e1492, jan.-dez. 2024. Disponível em: <https://www.estima.portal.estima.org>. Acesso em: 4 mar. 2025.

FARIA, Talita Faraj; KAMADA, Ivone. **Complicações de estomias e perfil clínico de crianças atendidas em um hospital de referência.** *Estima (Online)*, v. 18, n. 1, e1620, jan.-dez. 2020. Disponível em: <https://www.estima.portal.estima.org>. Acesso em: 4 mar. 2025.